

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: MARTINS FONTES

ANO: 8ºanos e 9º anos COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

PROFESSOR(ES): Emanuel

PERÍODO DE 19/11/2020 A 10/12/2020

Intolerância

A intolerância, mesmo invisível, vem fazendo um estrago em todas as esferas e classes sociais. Veja os números e entenda por que esse sintoma se mostra cada vez mais presente entre a população

A multiculturalidade do Brasil é sempre mencionada para identificá-lo como um lugar de muitas religiões, costumes, etnias, etc., porém isso não faz do país um lugar, necessariamente, harmônico. Há cada dia presenciarmos uma nova problemática no que diz respeito à convergência multicultural. Ou seja, a falta de harmonia entre as diferenças tem acarretado conflitos reais que vão deixando marcas severas na sociedade. O preconceito não se configura apenas quando nos referimos a cor da pele, nível social, sexualidade ou recurso intelectual. Ele também está presente nos pequenos comentários e atitudes diárias em que julgamos pessoas ou fatos sem um prévio conhecimento, ocasionando, muitas vezes, erros irreparáveis. Atualmente, a internet tem se tornado o canal fonte para a disseminação do ódio, já que lá não há um filtro automático para eliminar as mensagens de intolerância, além de não ser possível identificar com precisão quem são os verdadeiros personagens que estão por trás de um perfil numa rede social, por exemplo.

De acordo com dados da ONG Safernet, apenas entre os anos de 2010 e 2013, aumentou em mais de 200% o número de denúncias contra páginas que divulgaram conteúdos racistas, misóginos (Quem tem repulsão pelo contato sexual com mulheres), homofóbicos, xenofóbicos, neonazistas, de intolerância religiosa, entre outras formas de discriminação contra minorias em geral. É um dos lados negativos da plataforma que possibilita o poder de expor o que se pensa. Muitos internautas estão atentos e rapidamente denunciam postagens que contêm cunho ofensivo, mas esses posts são uma parcela mínima comparada à proporção infinita que a web visualiza, pois há aqueles que agridem sem testemunha ou expectador.

Uma pesquisa realizada pela Agência Nova/ sb, batizada de Comunica Que Muda (CQM), monitorou dez tipos de intolerância nas redes sociais. Toda vez que alguma palavra ou expressão referente a um desses assuntos aparecia em uma postagem do Facebook, Twitter, Instagram, de algum blog ou comentário em sites da internet, este post era recolhido e analisado pela equipe do CQM. Foram estudadas mais de quinhentas mil menções nas quais os comentários positivos ou neutros são diariamente encobertos por uma enxurrada de colocações negativas.



Esses números fomentam a sensação de que a internet criou essa vasta onda de intolerância. Todavia, são as redes sociais que amplificam os discursos de ódio já existentes no cotidiano. Quando um indivíduo posta ou compartilha algum conteúdo neste teor, ele

está corroborando e ratificando um preconceito já existente nele. É um reflexo no mundo virtual do que faz parte da realidade daquela pessoa ou da sociedade.

ATIVIDADES

1) Atualmente, a internet tem se tornado o canal fonte para a disseminação do ódio, isso se deve ao fato de:

a) () há um filtro automático para eliminar as mensagens de intolerância

b) () é possível identificar com precisão quem são os verdadeiros personagens que estão por trás de um perfil numa rede social

c) () entre os anos de 2010 e 2013, aumentou em mais de 200% o número de denúncias contra páginas que divulgaram conteúdos racistas

d) () A multiculturalidade do Brasil é sempre mencionada para identificá-lo como um lugar de poucas religiões.

2) ANALISE A TABELA E ASSOCIE OS PERCENTUAIS DE MENÇÕES NEGATIVAS

a) RACISMO * () 92,3% *

b) POLITICA * () 89% *

c) CLASSE SOCIAL* () 94,2%

d) XENOFOBIA* () 94,8%

e) DEFICIENCIA* () 97,4% *

f) HOMOFOBIA* () 88% *

g) IDADE/GERAÇÃO () 93,9% *

h) APARENCIA* () 93,4% *

i) MISOGENIA * () 84,8% *

j) RELIGIOSA* () 97,6% *

3) LIBERDADE DE OPINIÃO:

() ELA SÓ PODE SER DE ACORDO COMO OS GOVERNANTES PENSAM

() É A OPINIÃO DE ALGUÉM QUE DEVE PREVALECER SOBRE TODOS

() "QUASE TODO SER HUMANO TEM DIREITO À LIBERDADE DE OPINIÃO E EXPRESSÃO; ESTE DIREITO INCLUI A LIBERDADE DE, SEM INTERFERÊNCIA, TER OPINIÕES E DE PROCURAR,

RECEBER E TRANSMITIR INFORMAÇÕES E IDEIAS POR QUAISQUER MEIOS E INDEPENDENTEMENTE DE FRONTEIRAS"

() "TODO SER HUMANO TEM DIREITO À LIBERDADE DE OPINIÃO E EXPRESSÃO; ESTE DIREITO INCLUI A LIBERDADE DE, SEM INTERFERÊNCIA, TER OPINIÕES E DE PROCURAR, RECEBER E TRANSMITIR INFORMAÇÕES E IDEIAS POR QUAISQUER MEIOS E INDEPENDENTEMENTE DE FRONTEIRAS"